



B0339

CLONAGEM, EXPRESSÃO E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE DUAS CLASSES DE PROTEÍNAS INDUTORAS DE NECROSE PRODUZIDAS PELO FUNGO MONILIOPTHORA RORERI, CAUSADOR DA MONILÍASE DO CACAU

Mario Ramos de Oliveira Barsottini (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Gonçalo Amarante Guimarães Pereira (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Moniliophthora roreri é um fungo que infecta o cacau, causando uma doença chamada Monilíase. Plantações infectadas podem diminuir em até 90% sua produção original, e não existem ainda métodos eficazes de prevenção e combate à doença. O fungo *M. roreri* está confinado ao noroeste da América Latina, porém sua entrada no Brasil é iminente, o que pode ser desastroso para plantações que já são atacadas pela Vassoura-de-Bruxa (*Moniliophthora perniciosa*), principalmente no sul da Bahia. Entre os sintomas da Monilíase estão áreas de necrose nos frutos infectados, assim como ocorre na Vassoura-de-Bruxa. Análises de seqüências dos genomas de ambos os fungos revela a existência de genes codificadores para duas famílias de proteínas capazes de induzir necrose em plantas – proteínas elicitoras pertencentes às Ceratoplataninas (CP) e Proteínas Indutoras de Necrose e Etileno (NEP). Até o momento, o gênero *Moniliophthora* é o único dentre os basidiomicetos a apresentar proteínas semelhantes às NEPs. O objetivo desse trabalho é a clonagem, expressão e purificação de um gene representante de cada família (CP e NEP) para sua caracterização funcional em folhas de tabaco. Os resultados ajudariam a esclarecer o papel dessas proteínas na Monilíase fornecendo dados para o desenvolvimento de estratégias de controle desta doença.

Cacau - Monilíase - *Moniliophthora roreri*